

# Hospitalidade a partir de uma perspectiva política: acolhimento de imigrantes bolivianos na cidade de São Paulo. Ciências Sociais Aplicadas

Lucas Araujo de Oliveira Cintra; Dr<sup>a</sup> Sênia Regina Bastos.

## Universidade Anhembi Morumbi

Mestrado em Hospitalidade, Campus Mooca,  
laocintra@gmail.com

### Introdução

A questão migratória tem cada vez mais chamado a atenção da academia para sua problematização. Nesse contexto, os estudos em hospitalidade buscam, também, contribuir com o entendimento e criticidade do processo de acolhimento do estrangeiro na sociedade de recepção. Entendendo a figura do estrangeiro como aquele que, mesmo estando presente, não faz parte, a hospitalidade a partir de uma perspectiva política problematiza o processo de contato ritualizado e de criação de vínculo entre os dois personagens da relação: o anfitrião, aquele que recebe e que é membro do grupo, e o hóspede, o recém-chegado, de fora, que não faz parte.

### Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a dinâmica de acolhimento experienciada por imigrantes bolivianos na cidade de São Paulo e seus objetivos específicos são:

- Compilar na literatura como se configura o processo de acolhimento do imigrante no contato com a sociedade receptora, e associá-lo ao ritual de hospitalidade;
- Conhecer as experiências vivenciadas por imigrantes bolivianos na cidade de São Paulo;
- Interpretar as dinâmicas de acolhimento vivenciadas por imigrantes bolivianos a partir das experiências pessoais relatadas nas entrevistas selecionadas.

### Metodologia

Esta pesquisa apoia-se numa abordagem qualitativa e faz uso da Análise de Conteúdo Temático-Categorial para o empreendimento das análises de entrevistas selecionadas na Biblioteca Online do Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Optou-se também pelas regras de exaustividade, homogeneidade e pertinência para a seleção do *corpus* de análise, composto de 13 entrevistas, além de adotar categorias *a posteriori*.

### Resultados parciais

Até o momento foram analisadas seis entrevistas que apresentaram as categorias **Acolhimento**, **Inclusão**, **Exclusão** e **Dádiva**. Mesmo enquadrados na mesma categoria de análise, é possível perceber variações na direção dos movimentos representados (de acolher, incluir, excluir e presentear), de acordo com a posição que cada sujeito percebe ocupar: **acolher** surge mais vezes em relatos de pessoas que chegaram ao Brasil com suporte financeiro - geralmente dos pais - e que carregam menos fenótipos indígenas; já em relatos de pessoas em situação inversa, surgem mais vezes situações de **serem acolhidos**.

### Considerações parciais

As relações de hospitalidade, observadas a partir de uma perspectiva política, são caracterizadas pela ritualização do contato com o estranho, baseando-se na inclusão do diferente dentro do grupo sem que este recém-chegado faça parte. É a estranheza que o grupo que recebe - anfitrião - percebe desse recém-chegado - hóspede - que possibilitará o desenvolvimento de vínculos sociais ou mesmo de violência e hostilidade. Isso é percebido nas entrevistas até então analisadas na medida em que imigrantes mais claros e com mais capital financeiro relatam mais situações de acolhimento - e de acolherem -, destacando também a dimensão do poder como fator importante para entendimento da relação.

### Bibliografia

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2016.
- BEANINGUER, R. (Org.). **Imigração boliviana no Brasil**. Campinas: Nepo-Unicamp. 2012
- BOUDOU, B. A political anthropology of Hospitality. **Revue du MAUSS**, v. 40, n. 2, 2012, pp. 267-284.
- DARTIGUENAVE, J. Le soubassement anthropologique de l'accueil. **Revue Pensée Plurielle**, n. 54, 2021, pp. 27-32.
- PATARRA, N.L. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. **Revista Estudos Avançados**, vol. 20, n. 57, 2006, pp. 7-24.



Apoio Financeiro: PROSUP-CAPES/UAM.